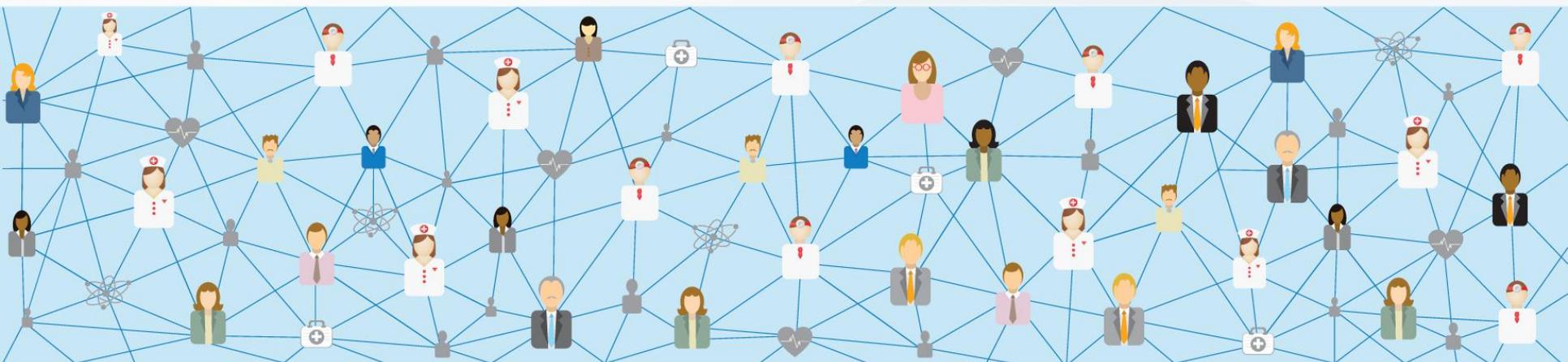




FORUM **RNP**

| e-Saúde dias 2 a 4 de setembro de 2014 | Hotel San Marco | Brasília | DF



Painel Rute – 8 anos – resultados e perspectivas da educação, pesquisa, assistência, gestão, monitoramento e avaliação em saúde

Rute: contexto inicial e perspectivas

Angélica Baptista Silva

Fundação Oswaldo Cruz





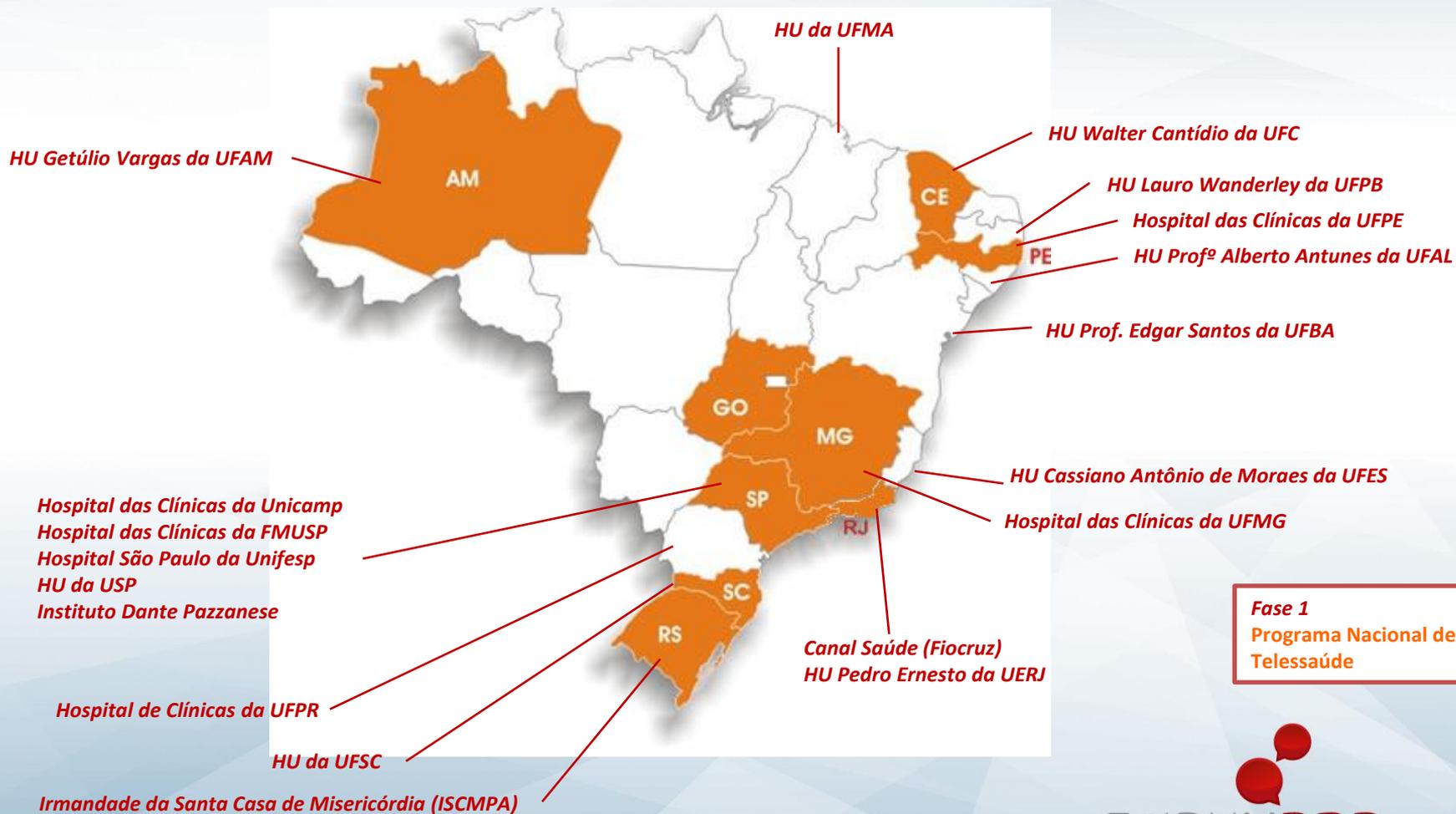
“Vive tua memória e assombra-te!”

Jack Kerouac, escritor e Beatnik



Jack Kerouac in Fred W. McDarrah's apartment, Dec. 10, 1959. Copyright: Fred McDarrah/Getty Images

A Rute Fase I (2006-2008)



Fase 1
Programa Nacional de
Telessaúde

Metodologia e síntese dos Projetos Rute



- Os projetos dos hospitais foram enumerados por palavras-chave em quatro campos semânticos de citações em seu corpo: Educação; Interação; Serviços de saúde e Videoconferência.
- Quanto ao campo semântico **Educação**, dos 19 projetos, 15 entidades citam a palavra textualmente ou correlatas tais como **ensino, formação ou atualização**.
- Ou seja, do universo estudado, **79%** tem este enfoque como um dos principais no projeto Rute, relacionando-o a algum tipo de resultado. Adjetivos ou locuções adjetivas como, por exemplo, **continuada, permanente** e **à distância** são recorrentes nos projetos.
- O campo semântico **Interação** está presente em nove projetos das instituições observadas. A palavra foi escolhida porque um dos pressupostos da configuração dessa rede de telemedicina é a troca entre centros de pesquisa, troca mediada por uma ou mais máquinas informáticas ligadas em rede, seja um celular, um computador ou uma estação de videoconferência.
- Mediação que denota implicações específicas no tipo de comunicação intercambiada e na construção de ambientes virtuais de aprendizagem voltados para telessaúde.

Síntese semântica dos Projetos Rute



- O campo **Serviços de saúde** está presente em 17 instituições, tendo o número de suas citações igualadas com o termo **videoconferência** (com 40 citações literais à palavra). A diferença encontrada na abordagem ao tema serviços de saúde é em relação à diversidade das aplicações, adequadas às necessidades dos hospitais, principalmente no que diz respeito a suas respectivas pletoras de demanda.
- As especialidades médicas citadas nos projetos foram:
 1. medicina intensiva (UFPB);
 2. nefrologia, pediatria, radiologia e anatomia patológica (UFPE);
 3. dermatologia (UFAM);
 4. hemodinâmica, biomedicina e cardiologia (UFES);
 5. neonatologia, obstetrícia (UFPR).

Síntese semântica dos Projetos Rute



- Há várias atividades de **serviços de diagnóstico com grande utilização de imagens** nas especialidades
 - **Radiologia** (UFPE, UERJ, UFES, ISCM/PA, Unifesp)
 - **Dermatologia** (UFAM, UFMG, Unifesp)
- O fato traz algumas implicações técnicas específicas em TIC como por exemplo o formato e qualidade mínimas de imagens disponibilizadas; a largura de banda de internet a fim de garantir uma segunda opinião qualificada em atividades síncronas.
- UFPE, UFSC e UFAM citam a demanda do sistema de saúde de seus entornos, inclusive o **Programa Saúde da Família** (UFPE, Unicamp) como eixos norteadores de seus projetos.

Quadro síntese dos planos de trabalho da Rute Fase I



Membro / Campo Semântico	Educação	Interação	Serviços de Saúde	Videoconferência
Unicamp	02 permanente, à distância	01 cooperação	03 Prontuário eletrônico	
UFPR			06 Teleconsulta (03). Telediagnóstico. Apoio à decisão médica (02).	02
UFMG		02 espírito de intercâmbio	02	08
Fiocruz	01 Continuada à distância.	01 Debate.	01	
Unifesp	01 À distância.		02 Diagnósticos virtuais. Segunda opinião médica.	01
UFAL	02 Médica. Continuada à distância.		02 Teleconsulta (02)	01
UFAM	02 Ensino . Inicial e continuada		03 Teleconsulta. Assistência. Atendimento.	01
UERJ	04 Continuada e à distância. Ensino à distância em tempo real	01 Troca	02	03
UFSC	01		01 Assistência	02
UFPE	03 Formação e atualização do profissional de saúde. Ensino.		06 Demanda do PSF. Teleconsultas. Fins assistenciais.	03
IDPC/SP	02 Continuada. Formalização e atualização de profissionais.	01 Troca	01 Segunda opinião.	03
UFES	01	01	03	07
FMUSP	01		02	01
ISCM/PA	02 Propostas pedagógicas. À distância.	01 Cooperação		03
UFC				03
UFBA	02		02 Prontuário eletrônico. Assistência.	01
UFMA			01 Apoio diagnóstico e terapêutico.	
USP	01		01	01
UFPB	02 continuada. Orientações para profissionais de UTI.	01 Troca	02 Visitas virtuais de rotina. Protocolos clínicos.	
TOTAL	27	9	40	40

I Workshop da Rede Universitária de Telemedicina - 2006



- Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro



O que queremos?

Quais são os diferenciais?



- Atividade que se consolidou está no âmbito da tele-educação: os SIGs – Special Interest Groups.
- Não houve um processo de avaliação desse primeiro grupo.
- Falta um monitoramento sistematizado, que subsidie avaliações e melhorias na Rede.
- Iniciativas de pesquisa em telessaúde estão florescendo e incipientes.



"As únicas coisas que valem a pena serem ditas são as que esquecemos, tal como as únicas coisas que valem a pena serem feitas são as que surpreendem o mundo." Oscar Wilde





FÓRUM **RNP** | e-Saúde

2 a 4 de setembro de 2014 | Brasília

Angélica Baptista Silva

Angelica.silva@iff.fiocruz.br



Ministério da
Cultura

Ministério da
Saúde

Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação